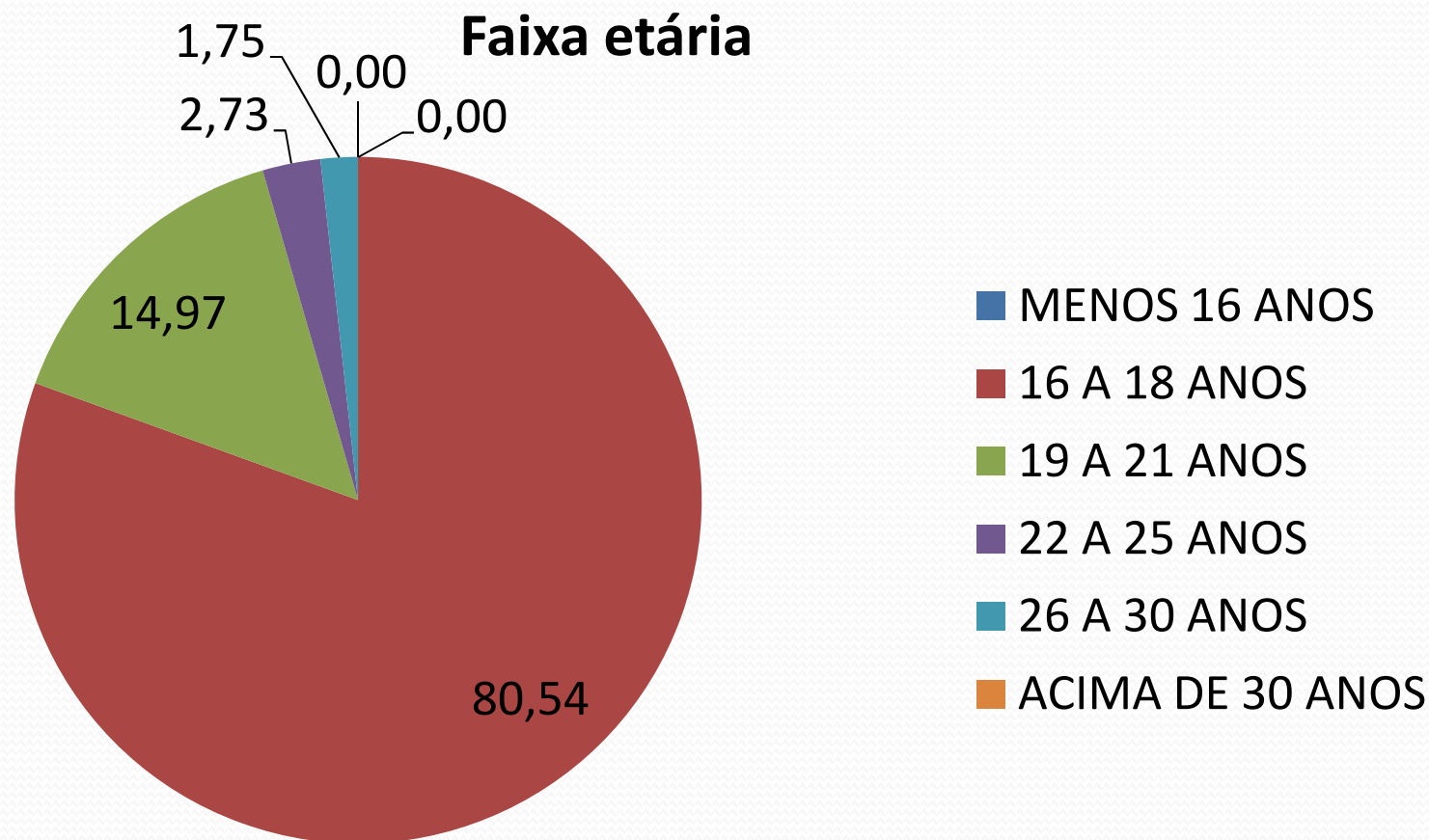


**ENCONTRO DE EDUCADORES
DESAFIOS DA DOCÊNCIA
UNIVERSITÁRIA
UEL 2011**

Léa das Graças Camargos Anastasiou
Lea.anastasiou@gmail.com

Resultados PROPLAN CTU

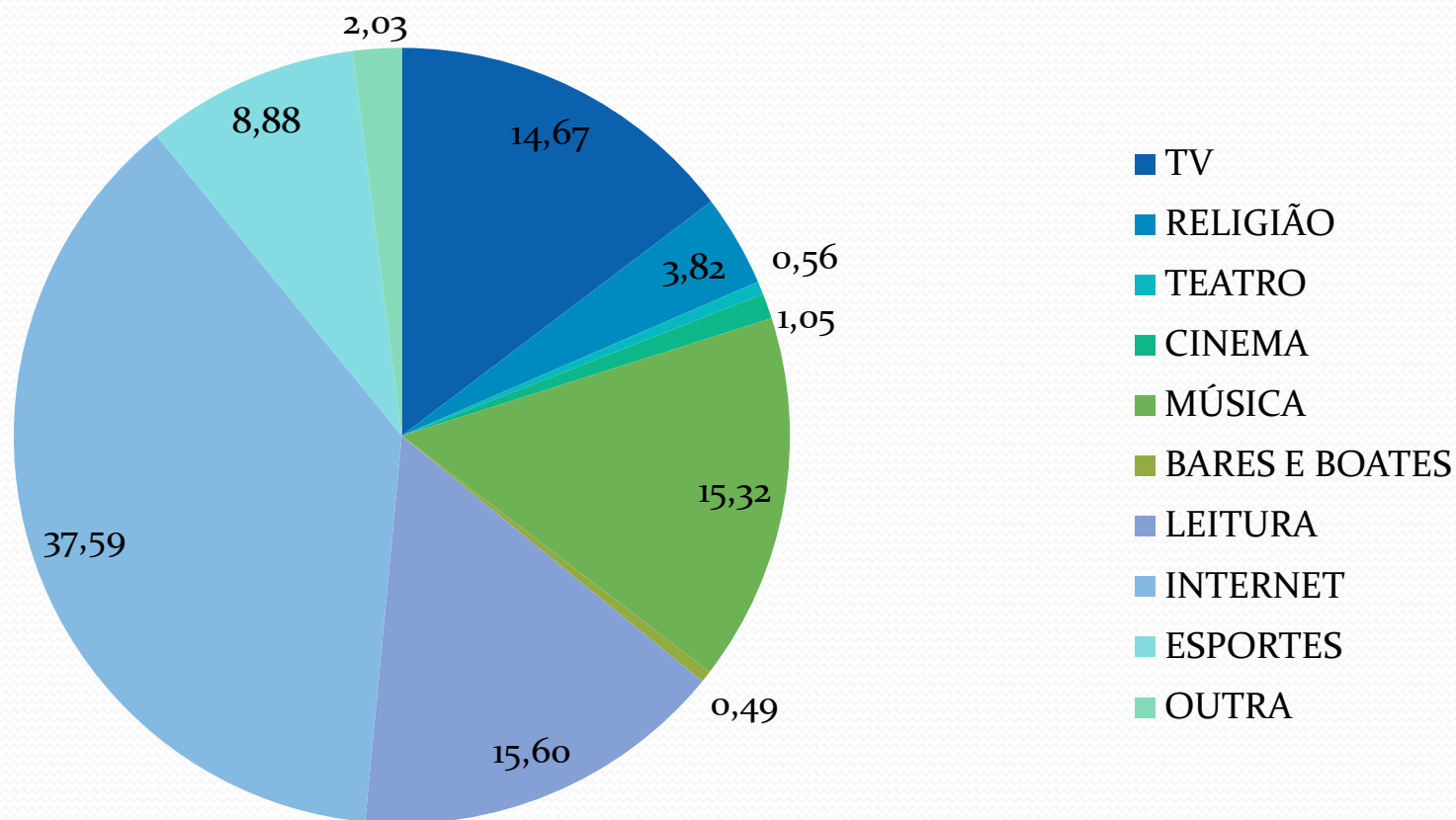
Características Sócio-culturais



Resultados PROPLAN CTU

Características Sócio-culturais

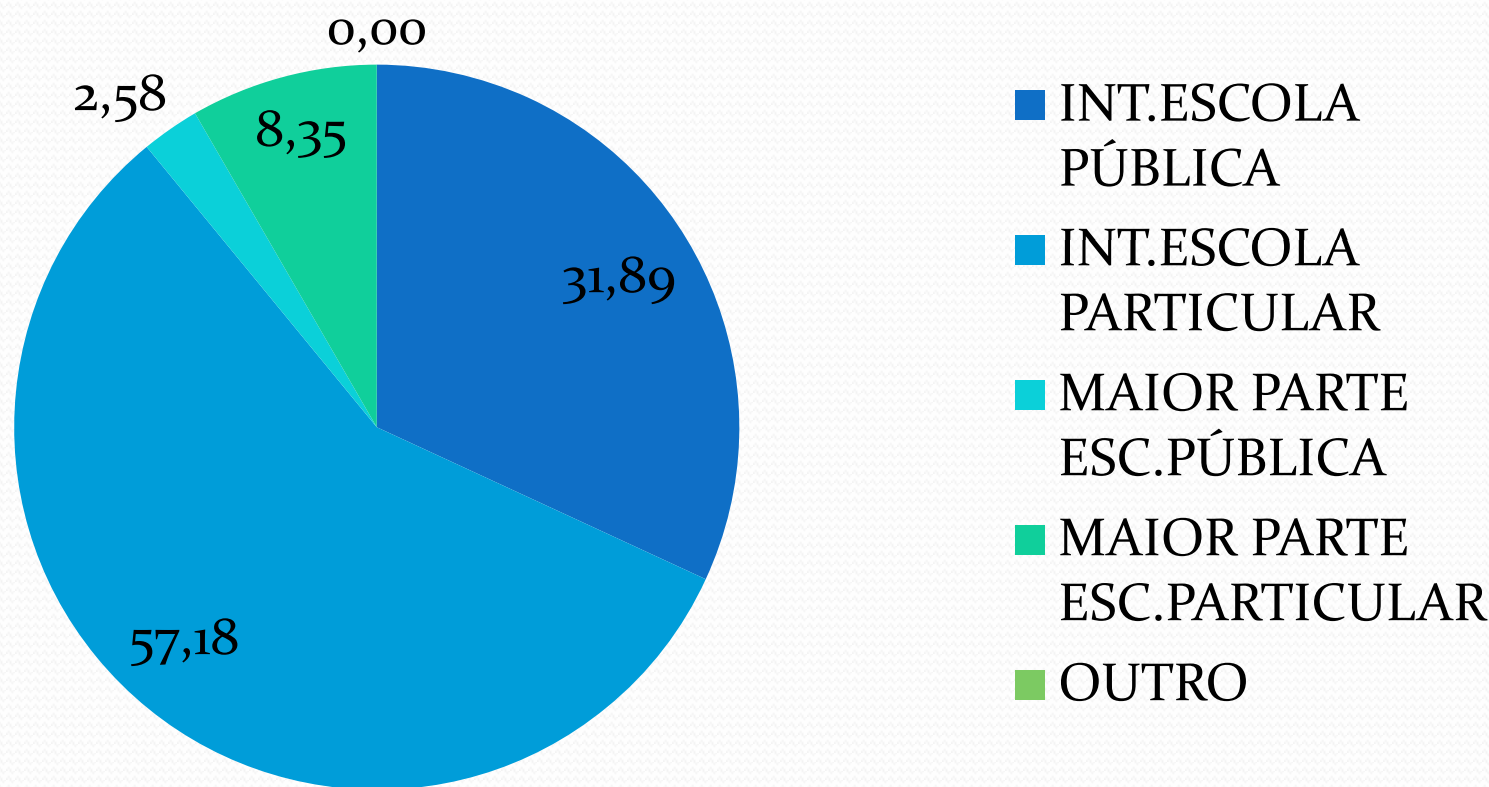
Atividade praticada para ocupação da maior parte do tempo livre



Resultados PROPLAN CTU

Características Sócio-educacionais

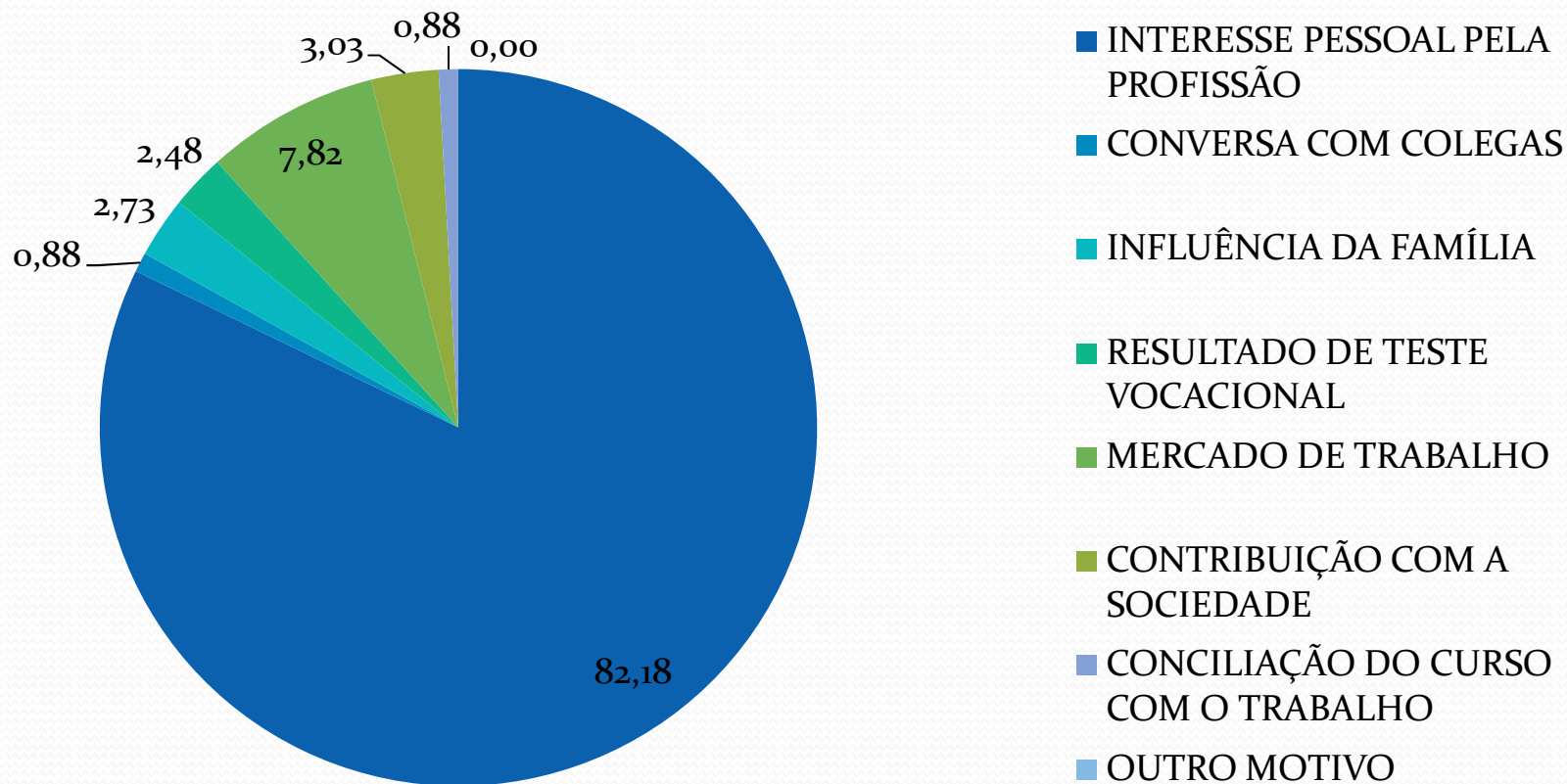
Freqüência ao Ensino Médio (2º Grau)



Resultados PROPLAN CTU

Características Sócio-educacionais

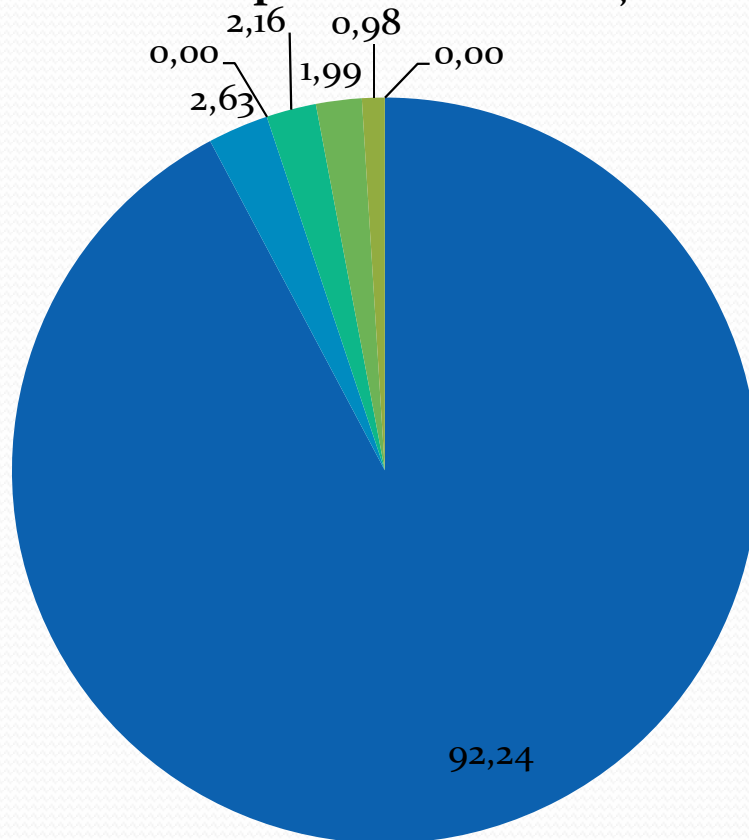
Motivo que levou a escolher o curso



Resultados PROPLAN CTU

Características Sócio-educacionais

Expectativa em relação ao curso universitário



■ FORMAÇÃO PARA O TRABALHO

■ FORMAÇÃO TEÓRICA PARA A PESQUISA

■ FORMAÇÃO PARA A ATIVIDADE PEDAGÓGICA

■ CONHECIMENTOS PARA A MELHOR COMPREENSÃO DO MUNDO

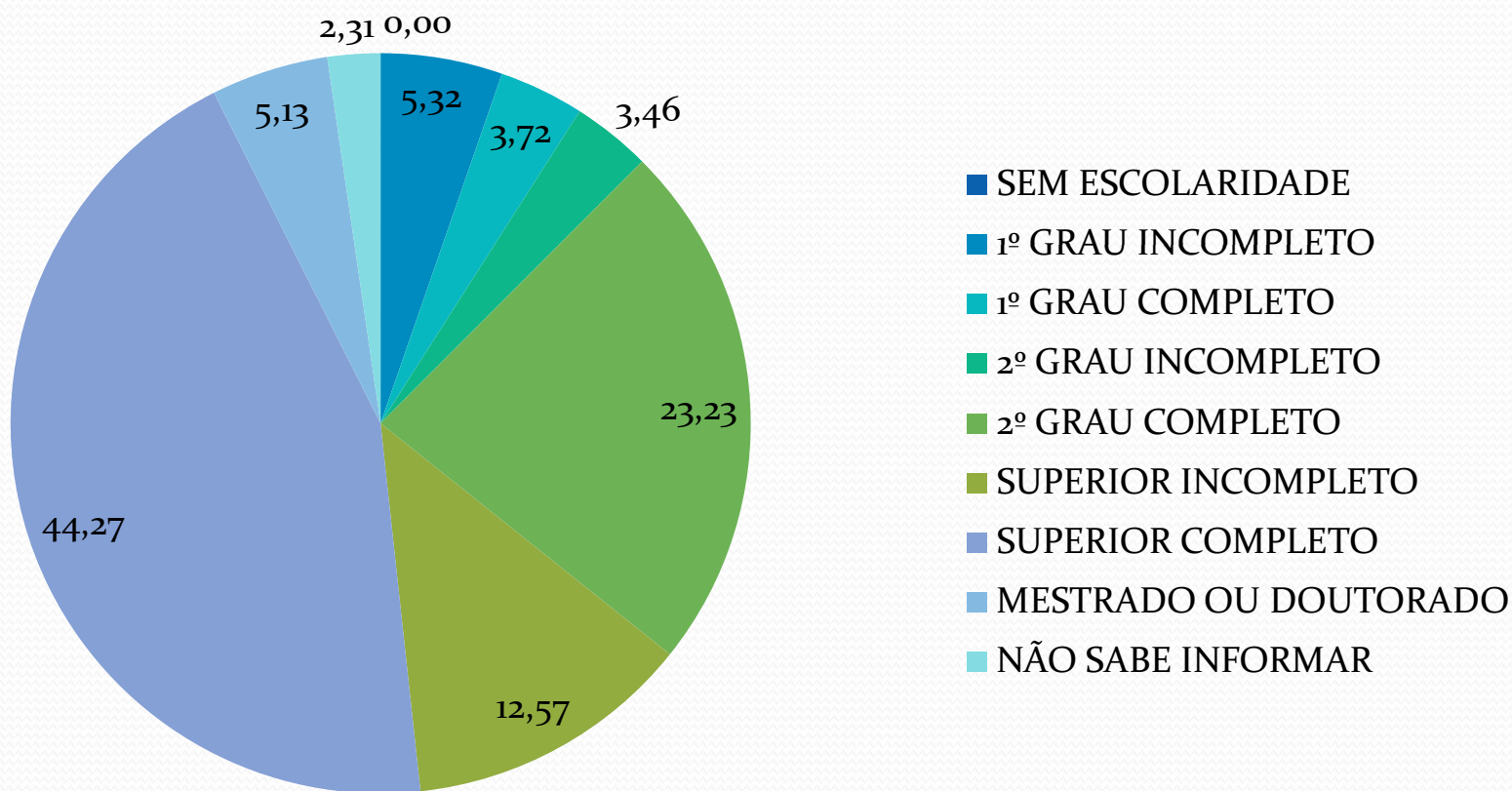
■ AQUISIÇÃO DE CULTURAL GERAL AMPLA

■ DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR

Resultados PROPLAN CTU

Características Sócio-educacionais

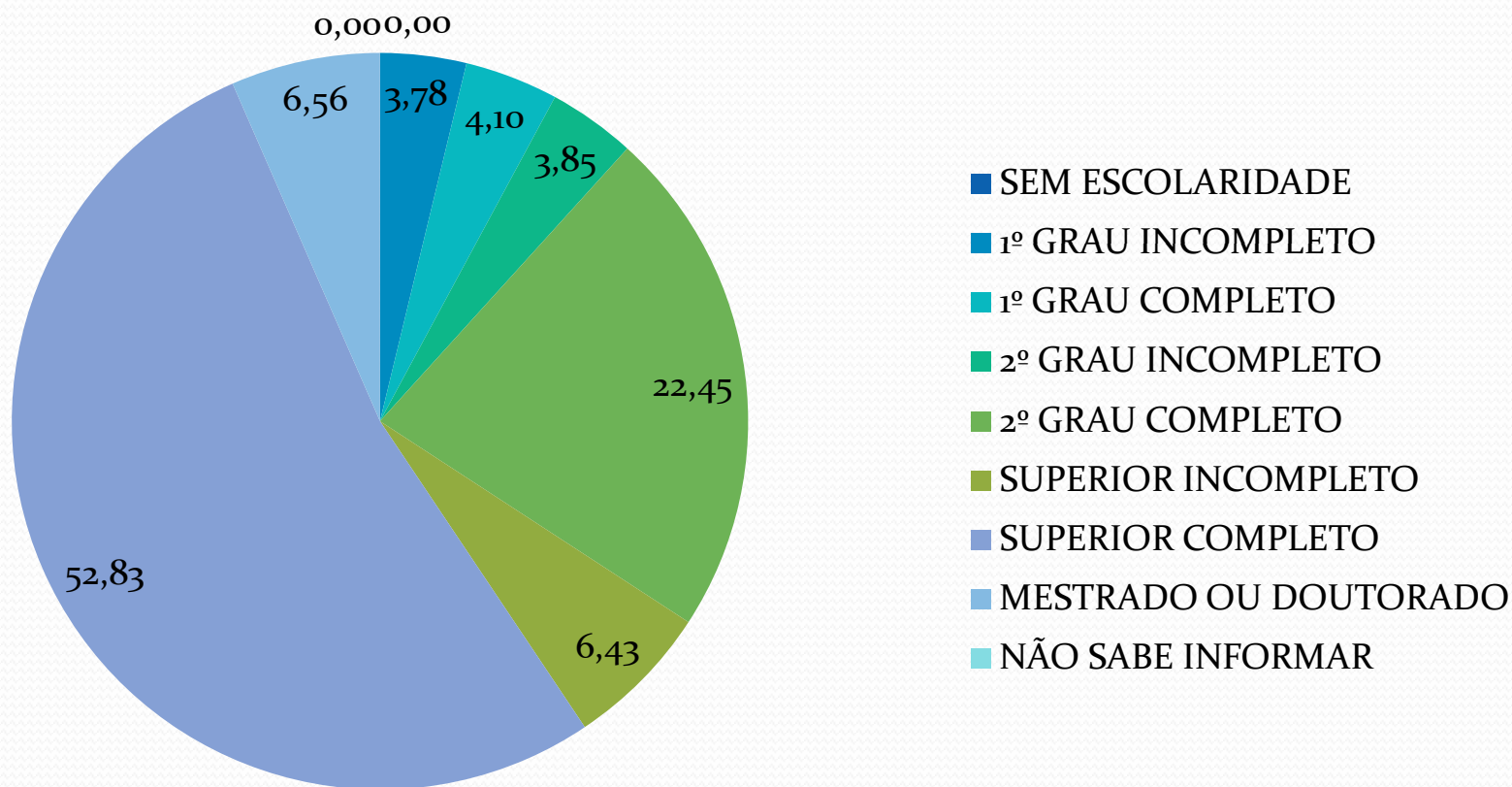
Nível de instrução do pai



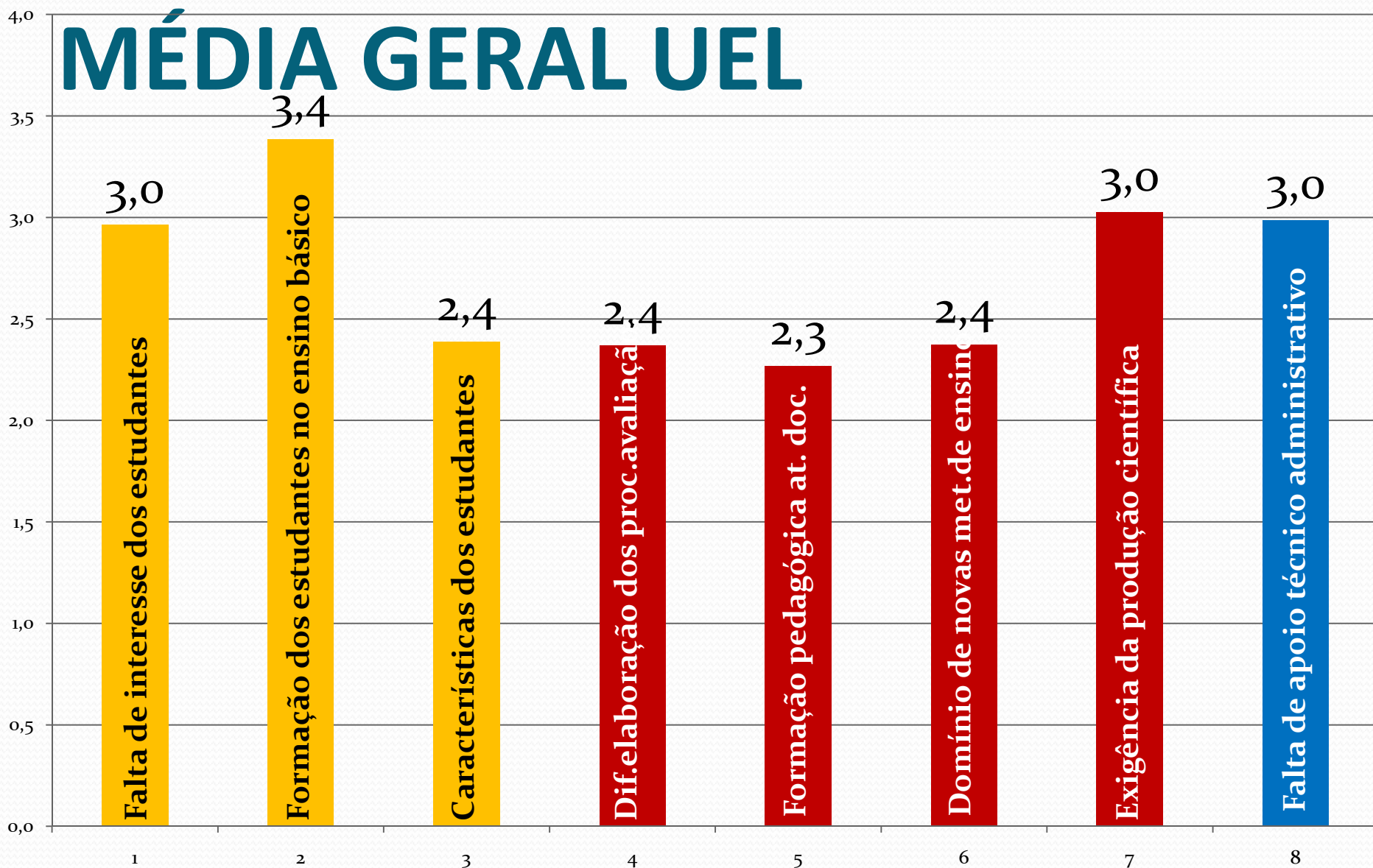
Resultados PROPLAN CTU

Características Sócio-educacionais

Nível de instrução da mãe



MÉDIA GERAL UEL





Modelos na organização curricular:

- Modelo Jesuítico: grade / soma das disciplinas / pré-definição e memorização dos conteúdos.
- Modelo Napoleônico: grade / soma das disciplinas/ ciclo básico e profissionalizante/ estágio final/ teoria como base para a prática.
- Modelo Humboldtiano: abertura curricular para pesquisa dos problemas regionais e nacionais, teoria e prática associadas /professores e estudantes em grupos de pesquisa.

Desafios atuais: função social da Universidade

Compreensão rigorosa do mundo físico e social, crítica radical do todo social, autonomia na produção da ciência, do saber.

Busca da verdade, da humanização dos homens e da sociedade.

Considerar a complexidade da realidade...

Lógica do sistema: atendimento ao mundo e não apenas ao mercado de trabalho.



Legislação atual nacional: desafio



- Ponto de partida: Projeto Político Pedagógico Institucional + PPP do curso.
- Diretrizes curriculares para a área.
- Perfil do profissional pretendido como ponto de partida para definir saberes a serem sistematizados no curso.
- Saberes: áreas, disciplinas articuladas em torno de eixos, em módulos ou atividades.

Desafios para a docência

- Dicotomia do ciclo básico e profissionalizante/ teoria e prática.
- Compreensão dos conteúdos das disciplinas de forma articulada/ idade/ realidade dos estudantes.
- Correlação entre conteúdos /necessidades educacionais do país/ realidade social.
- Atendimento progressivo, ao longo do curso, ao perfil proposto no PPP do curso.

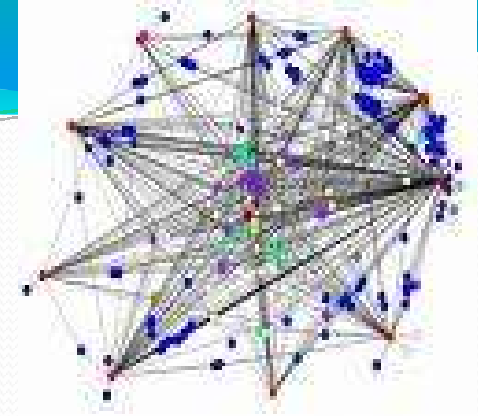


Desafios para a docência



- Inserção do estudante nos cenários de prática desde as fases iniciais do curso.
- Centralização ou foco na aprendizagem do estudante e não na exposição do docente.
- Trabalho articulado entre docentes da mesma fase e das fases subseqüentes e continuadas do curso, em torno dos eixos e efetivando a articulação modular proposta.

Desafio: conceito de Currículo:



- Conjunto das atividades,
- Estruturais e articuladas,
- Constituidoras de um projeto rigoroso e corrente de investigação do mundo físico, da realidade e do próprio saber,
- De busca de sentido e gênese da prática social,
- Do próprio saber, ensinar e apreender,
- Da formação de alunos, intelectuais, cidadãos e profissionais (Ildeu Coelho)

Desafio da autonomia docente e currículo

- Atividades estruturadas em torno de um projeto rigoroso e científico de curso.
- Ações docentes definidas a partir dos objetivos do projeto do curso.
- Perfil como norteador.
- Fazer parte de um coletivo definindo etapas/ desafios a serem sistematizados com os estudantes.



Instrumentalizar o colegiado do curso

- Assumir colegiadamente o perfil do PPP.
- Definir etapas de avanços a partir do estudante real que chega a universidade.
- Estudar ações que as efetivem/conteúdos pelas operações mentais necessárias.
- Eixos integradores nas diversas fases.
- Grupos de trabalho das diversas fases e coordenadores das mesmas.



Colegiado do curso: definir o currículo

- Perfil conforme diretrizes e vocação institucional.
- Áreas / conteúdos / operações mentais que “conversem” entre si e devem ser trabalhos conjuntamente.
- Formas de acompanhamento do processo e dos produtos.
- Momentos de discussão e preparação das ações.
- Registros / documentação.
- Comissão de organização curricular e NDE.



Desafio quanto ao desenvolvimento do corpo docente.

- Adesão, participação, ação colaborativa.
- Ampliação da inteligência emocional e do trabalho em grupo, com domínio de técnicas e ações a eles referentes.
- Integrar docentes, departamentos e comissões.
- Equilibrar a formação pedagógica com o alto nível técnico e científico existente.
- Distribuição equitativa das funções do curso/ formas de acompanhamento/ gestão colegiada/ compromisso.
- Conhecimento e aplicação das Diretrizes curriculares e normas regimentais.
- Profissionalização nos diferentes papéis, em cenários específicos.

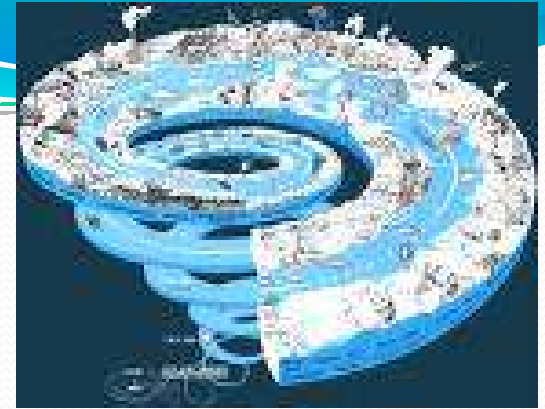


Matriz curricular articulada



- Valoriza interesses, conhecimentos e experiências dos alunos.
- Disciplinas: organizadas em áreas, associadas em módulos, dialogando entre si e relacionadas às questões da realidade social.
- Valoriza capacidades dos estudantes facilitando aprendizagens.
- Analisa problemas e busca soluções.
- Estimula crítica, curiosidade e flexibilidade mental para novas formas de resolver.

Matriz curricular integrativa:



- Trabalha com conteúdos culturais relevantes, definindo elementos essenciais : princípios, leis, nexos e relações determinantes do quadro.
- Atende diretamente às questões dos problemas da realidade, facilitando mobilidade e integração entre as áreas no campo de trabalho.
- Desafia a organização tradicional institucional.

PONTO DE PARTIDA: O QUE O ESTUDANTE SABE / PERFIL PROPOSTO

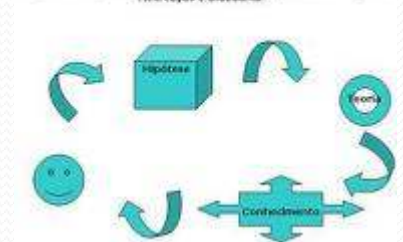


- Formação no ensino fundamental e médio/ possíveis deficiências/ hábitos de estudo .
- Levantamento de prioridades de trabalho no curso: diagnóstico inicial como referência do ponto de partida do projeto do curso.
- Definir programas de aprendizagem e assumi-los com os estudantes (contrato didático).
- Avaliar os objetivos e processos definidos.

Matriz curricular / autonomia e na criatividade do universitário

- Compromisso com o país e a função social da graduação/área.
- Projeto de percurso no curso/ conteúdos cognitivos, procedimentais e atitudinais.
- Conceituar autonomia e criatividade para possibilitar acompanhamento.
- Definir eixos e módulos facilitadores.

Ó esquema do processo de ensino aprendizagem pela metodologia da Recreação e Cidadania.

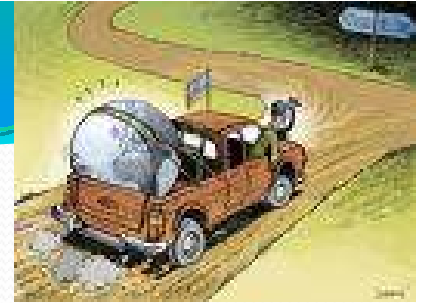


Além da formação profissional a graduação deve :



- Possibilitar a aquisição de saberes que se manterão a longo prazo.
- Domínio de métodos analíticos de múltiplos códigos e linguagens.
- Deixar de ser o espaço apenas de transmissão de informações.
- Local de produção e construção do conhecimento.
- Universitário: responsável pelo percurso no curso.
- Atuando como sujeito da aprendizagem.

PROJETO INTEGRADOR: desafios



- Áreas de conhecimento/ aprendizagens essenciais e complementares/ saberes cognitivos factuais e conceituais, procedimentais e atitudinais.
- Níveis de abordagem: introdutório, fundamentos e aprofundamentos.
- Metodologia e movimento cerebral: da síntese, para a análise.

Projeto integrador: articulação

- Ação de co-ordenar/ ordenar em conjunto com:
 - Objetivo definido, claro, comum, integrativo.
 - Confiança mútua e disponibilidade.
 - Ação em parceria.
 - Re-ordenações sempre que necessário.
 - Vivências contínuas, em exercício deliberado.
 - Condições concretas de trabalho/ departamentos.
 - Desejo, compromisso, abertura.
 - Flexibilidade mental.



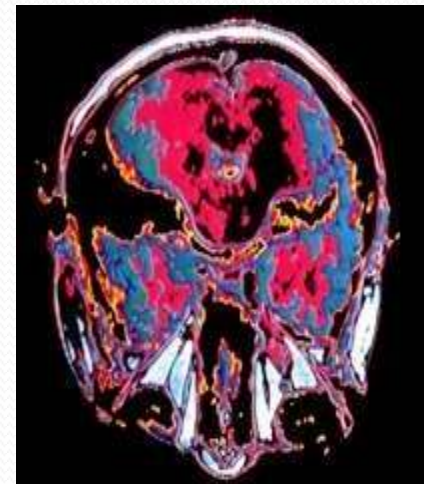
Desafio: construção da autonomia



- Interesses: desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais.
- Expectativa: imediata aplicação prática.
- Objetivos: resolver problemas e desafios.
- Saída: atuar a partir de motivações internas e não apenas das externas.
- Auto-conhecimento: como desafio.
- Metacognição como foco.

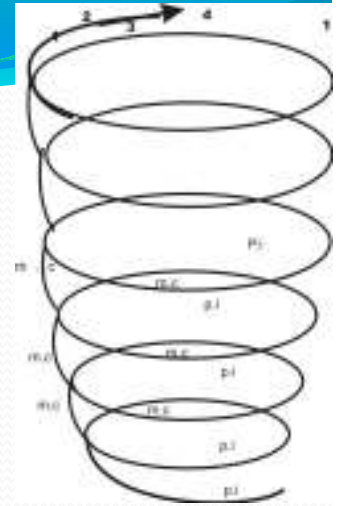
Desafio da aula: espaço de aprender ou apreender...

- Aprender: receber a informação de... Quantitativo...
- Aprender: apropriar, tornar próprio, passar a fazer parte do cérebro, agarrar... Qualitativo...
- Conteúdos significativos : componentes do quadro teórico prático global e articulado.



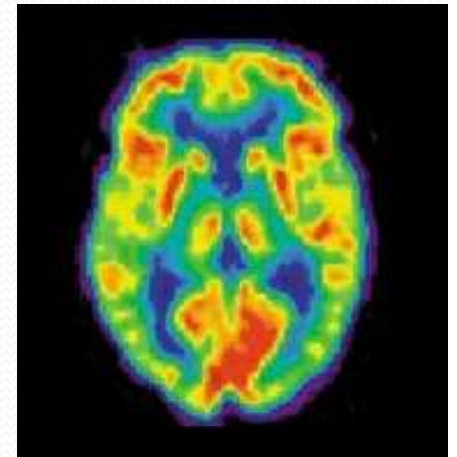
Metodologia proposta:

- Da prática social existente para a desejada.
- Problematização: processo de envolvimento do cérebro e da alma dos sujeitos da aula.
- Instrumentalização: fonte nos referenciais existentes na teoria e prática profissional, buscadas e atualizadas.
- Conteúdos significativos: como meio para construção progressiva do perfil proposto .



Desafio: metodologia proposta

- Mobilização para o conhecimento.
- Construção do conhecimento:
 - Significação, historicidade,
 - Problematização, criticidade, práxis.
 - Continuidade-ruptura, totalidade.
- Elaboração da síntese do conhecimento.



Operações intelectuais ligadas a:



- Leitura e interpretação.
- Capacidade de análise e reflexão.
- Articulação do pensamento verbal, do planejamento e de tomada de posição.
- Aproximação e distanciamento da realidade empírica.
- Transcendência das condições objetivas de vida.
- Operações de pensamento em crescente complexidade ao longo do curso **x** TCC.

Proposta: visão dialética do conhecimento

- Conteúdos em mudança,
- sujeitos a contradição.

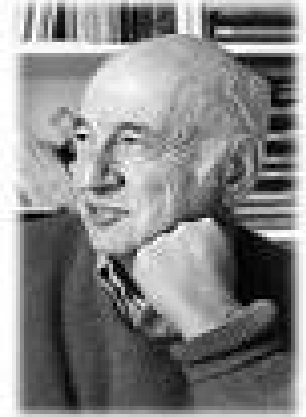
- Interação entre

a tese inicial (visão síncretica),
a antítese (movimento pela análise)
e a síntese (sempre provisórias).



Desafio da base epistemológica

Complexo: o que é tecido junto.



- Ordem e desordem x complexidade.
- Além do determinismo: diálogo entre a ordem e a desordem.
- Evento como parte dos processos .
- O sistema, o paradigma e / ou teorias.
- Conceber uma ciência da autonomia.
- Complexidade biológica e a auto organização.
- A noção de sujeito.
- O erro de subestimar o erro.

O pensamento complexo na aula requer que se :



- capte as relações, interrelações e implicações mútuas,
- os fenômenos multidimensionais, e
- as realidades que são simultaneamente solidárias e conflitivas,
- que ao mesmo tempo, respeite a diversidade e a unidade, um pensamento organizador que conceba a relação recíproca de todas as partes. (Morin, E.)

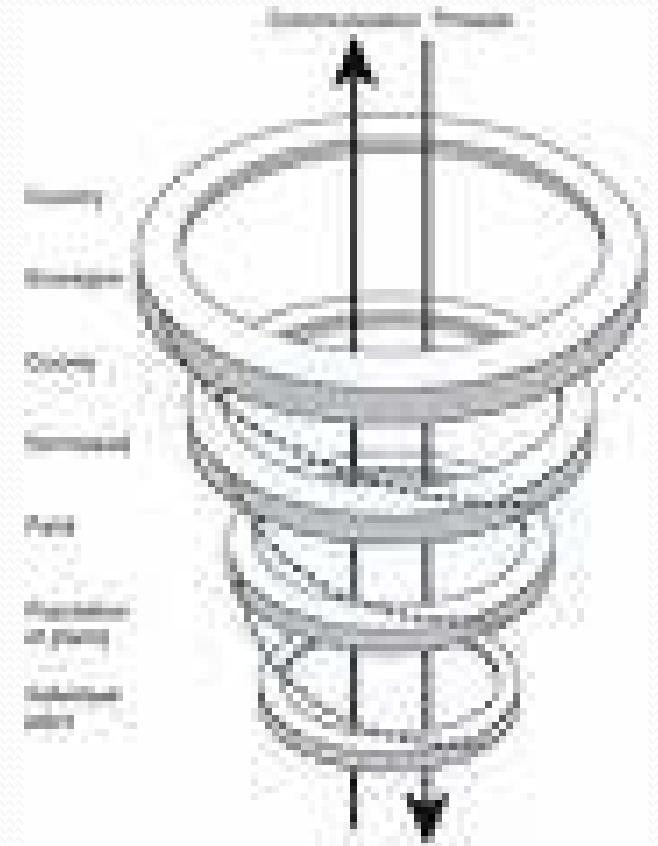
Movimento proposto:



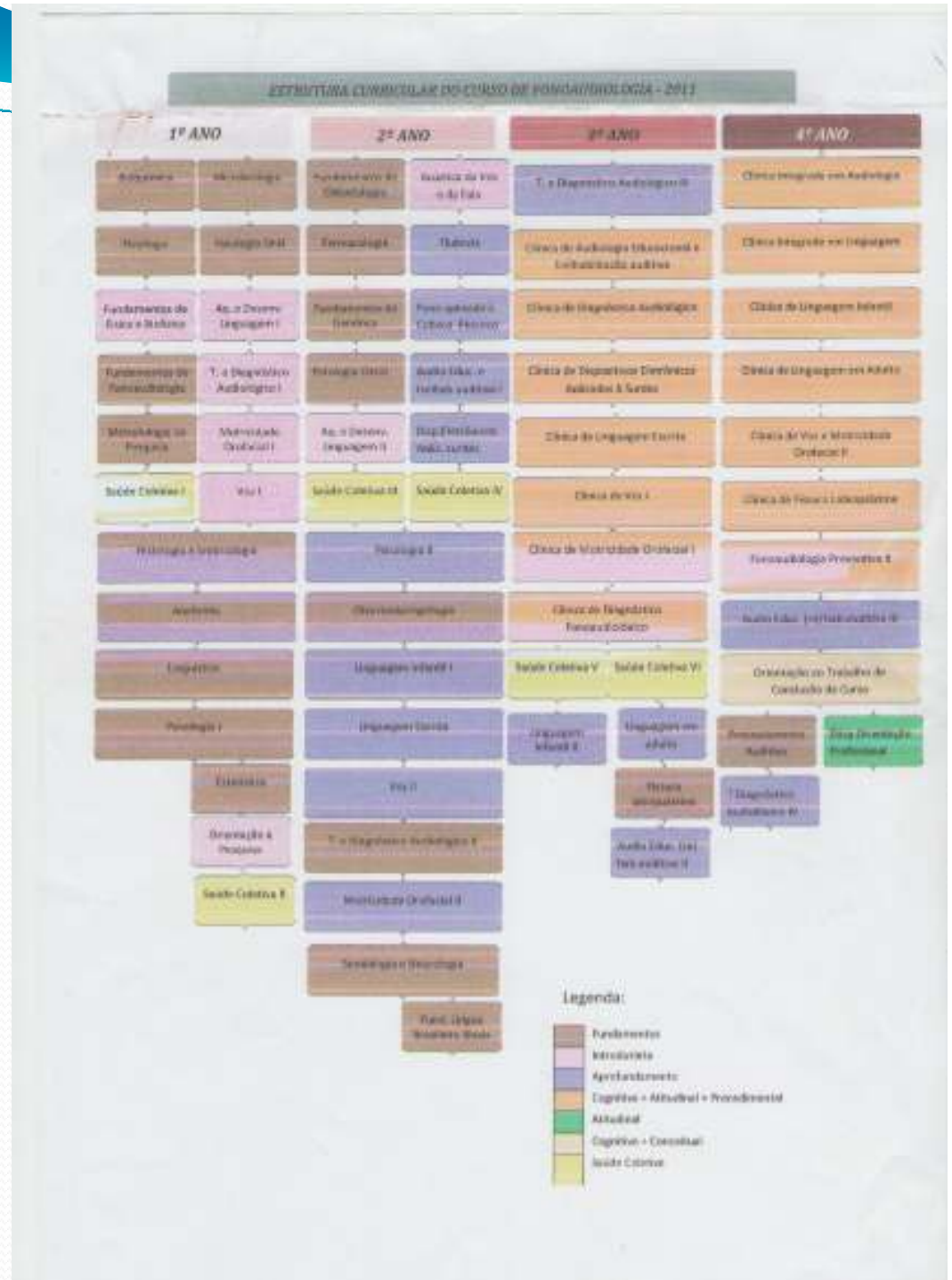
- Ação conjunta: professores e estudantes.
- Capacidades cognitivas, equilíbrio pessoal, a relação inter-pessoal e a inserção social.
- Níveis de abordagem : introdutório, fundamentos e aprofundamentos.
- Integrar as diferentes áreas / com a realidade/ quadro teórico/ eixos propostos:

{ definir objetivos \Rightarrow metas \Rightarrow
estratégias \Rightarrow formas de avaliação.

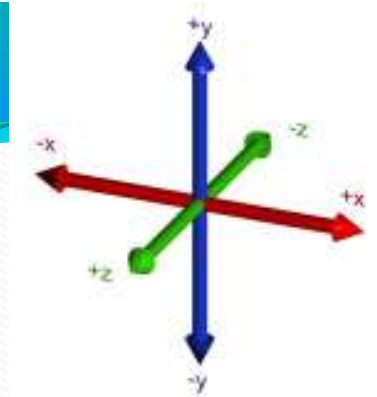
Da grade para a matriz articulada



PROJETO INTEGRADO:
 movimento da grade para a matriz articulada, pelas articulações dos saberes cognitivos, procedimentais e atitudinais.



Eixos como focos centrais



- Eixo: reta que passa pelo centro de um objeto , que atua em rotação sobre esta reta.
- Eixo curricular: elemento central, sobre o qual definem-se e articulam-se conceitos, princípios, leis, quadros teórico-práticos, visando superar a forma estanque presente nas grades.
- Derivam e se articulam com os conteúdos essenciais, visando efetivar o perfil profissiográfico proposto no PPP do Curso.

Módulo no sistema curricular



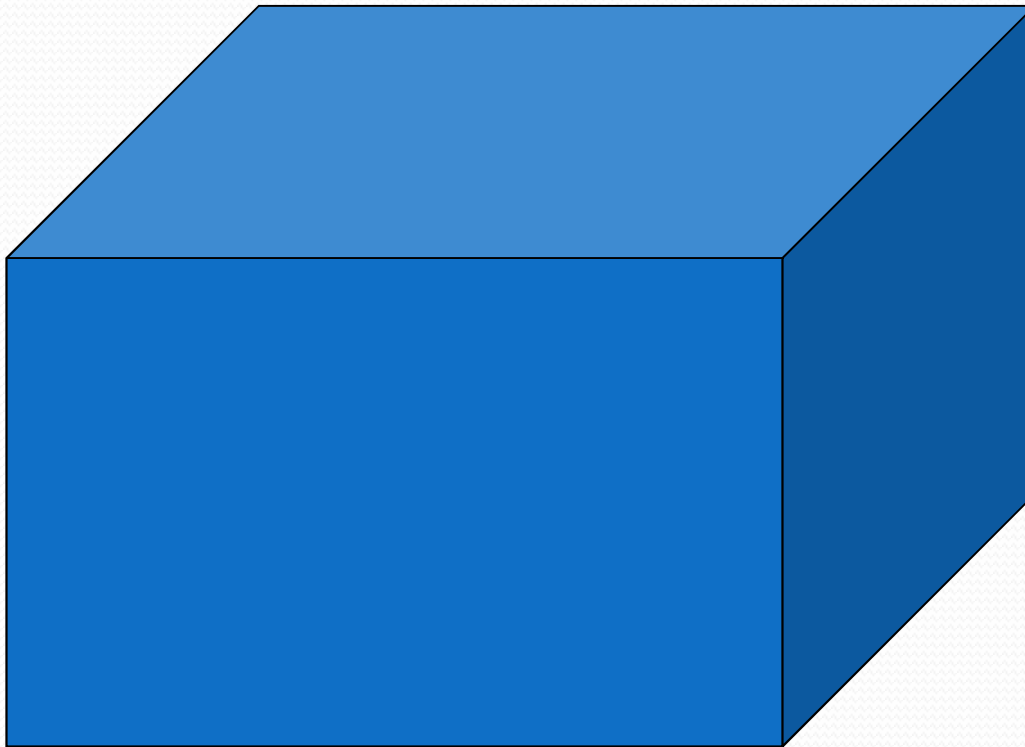
- **Módulo:** parte do sistema curricular e responsável por uma tarefa, numa etapa definida.
- **Módulo :** parte que utiliza a mesma arquitetura tecnológica do sistema/ responsável por atividades/ temas definidos/ com tarefas e componentes próprios ao sistema curricular proposto no PPP.
- **Módulos:** agrupam saberes de áreas que convergem para efetivação do perfil, naquele momento curricular, conforme os objetivos propostos.

Projetos integradores como construção:



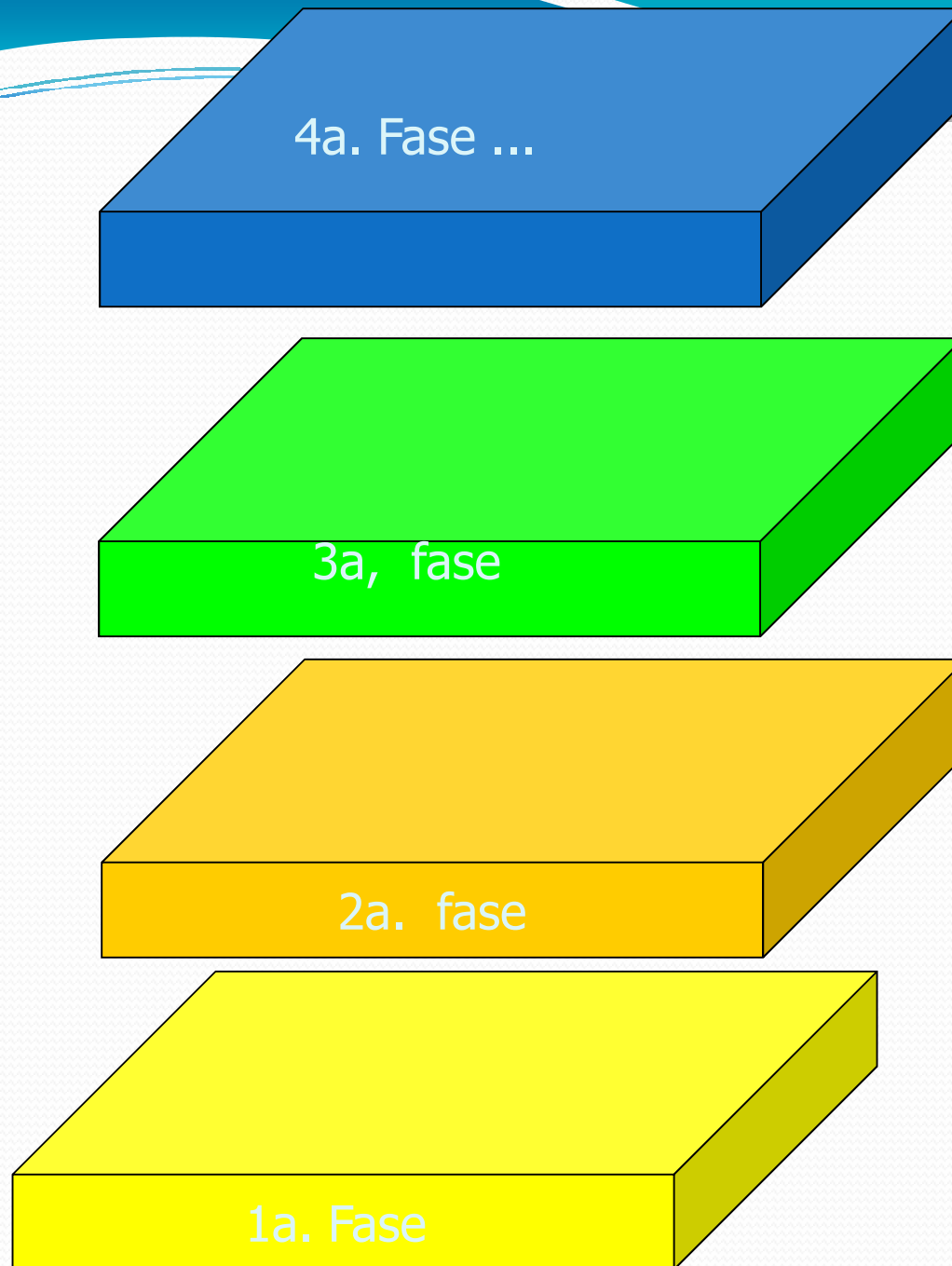
- Tarefa coletiva.
- Revela os valores pessoais e institucionais.
- Ensinar: marcar com um sinal...
- Construção: processual.
- Em direção a metas ou objetivos.
- Através de metodologia apropriada,
- Exigindo acompanhamento e revisões.

Quadro teórico prático global, como um cubo construído por conteúdos que se articulam por complexidade crescente.

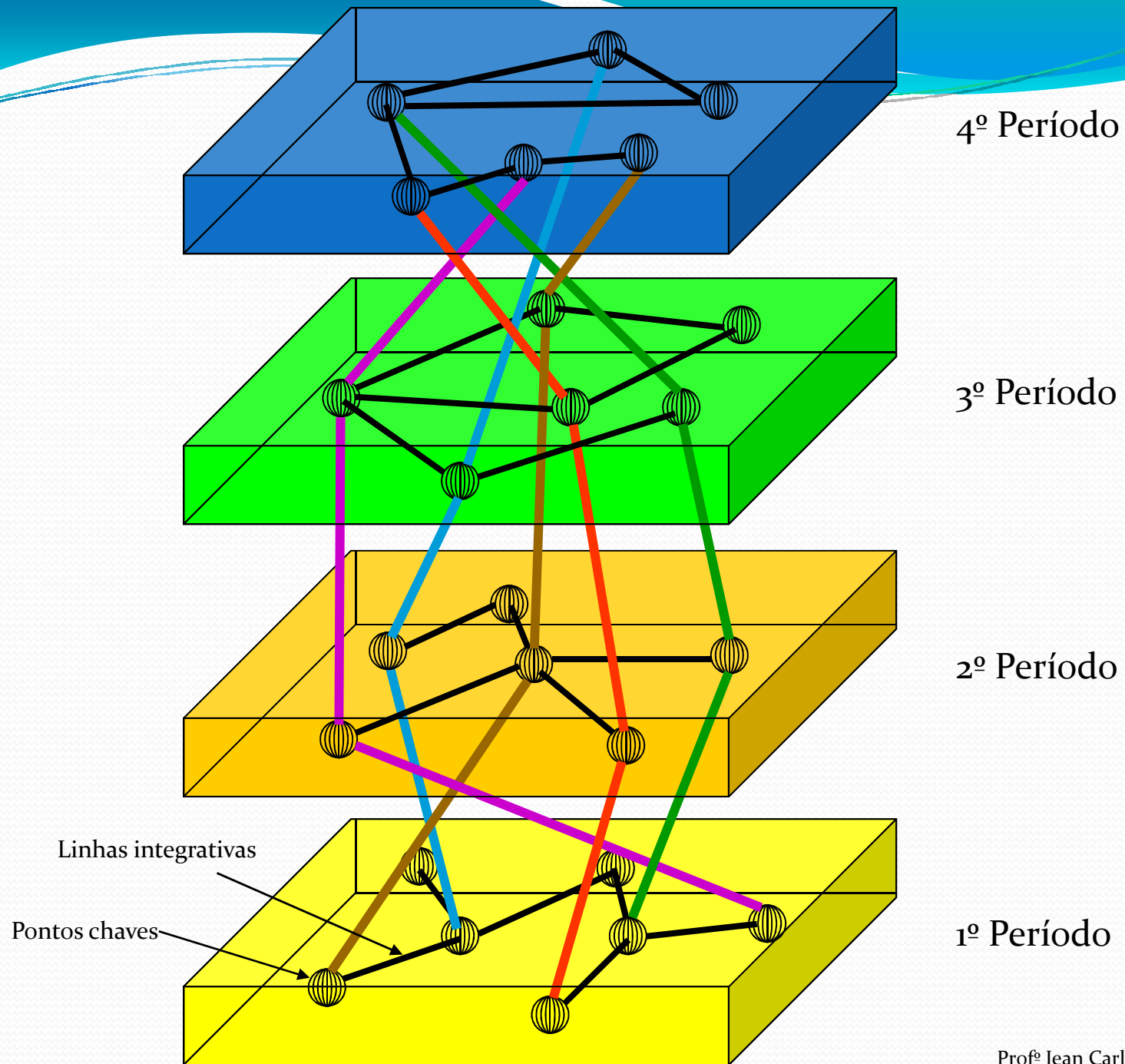


Curso:
Composto por
elementos
essenciais e
complementares:
Cognitivos,
atitudinais e
procedimentais.

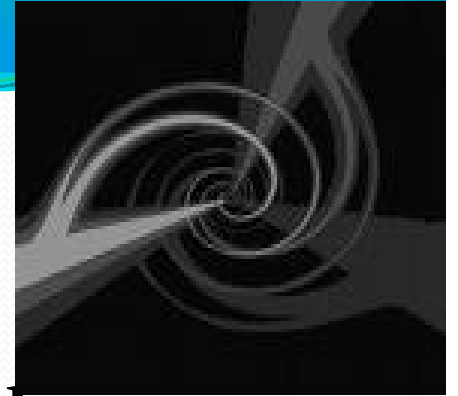
Construção do curso



Construção do curso

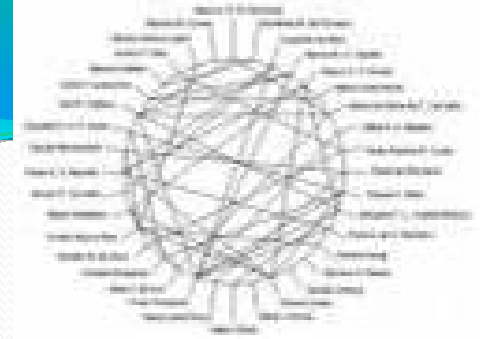


Elementos auxiliares a integração:



- **Tema, foco, problema, objeto de estudo.**
- **Áreas e conhecimentos, eixos integrativos para as fases do curso, com tópicos, ações e estudos, questões e elementos que serão investigados.**
- **Dados e conhecimentos atuais e novas informações necessárias, integrando-os num todo coerente e relevante.**

Elementos auxiliares a integração:



- vocabulário comum e integrativo dos diferentes campos ou áreas, encaminhando os conflitos existentes;
- estratégias de aprendizagem, integradoras;
- análise e avaliação dos avanços, em sua adequação, relevância e adaptatividade.
- ratificação ou rejeição de soluções e propostas obtidas;
- continuidade ou alteração de tarefas, através de análise dos resultados pretendidos e obtidos.

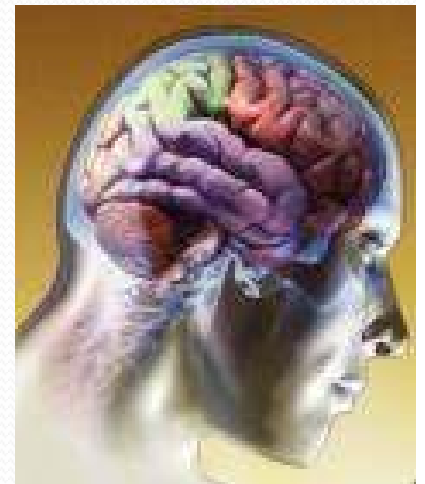


Construção coletiva e trabalho em grupo:

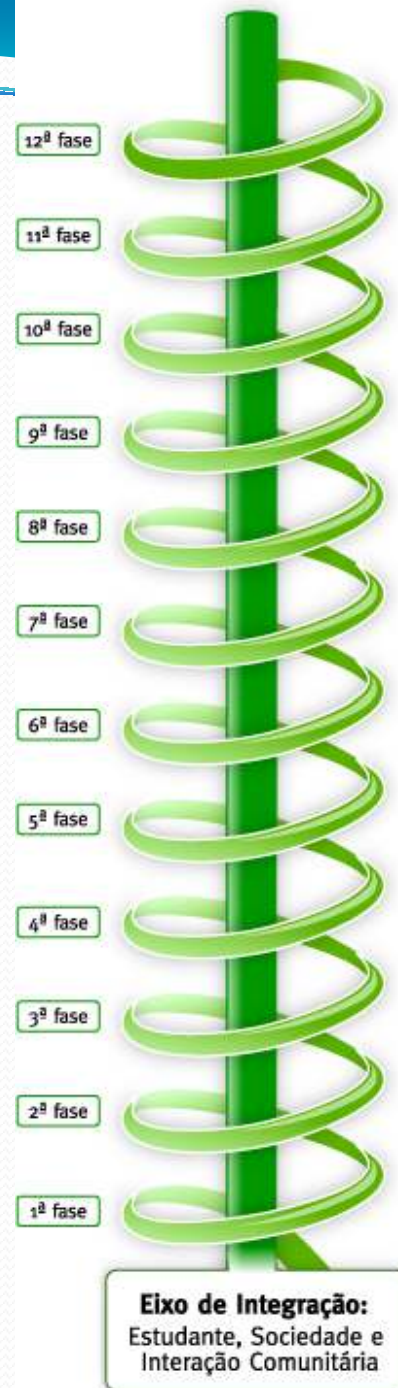
- Exige maturidade e intencionalidade: “ um grupo é um conjunto de pessoas capazes de se reconhecerem em sua singularidade, exercendo ação interativa com objetivos compartilhados” (OSORIO, 2003).
- Fundamental: a interação, o compartilhar, o respeito à singularidade, a habilidade de lidar com o outro em sua totalidade, incluindo suas emoções.

Processo exigido: percepção, identificação, comparação, etc, chegando-se à nova síntese.

- Considerar:
- as capacidades cognitivas,
- o equilíbrio pessoal,
- o processo de relação interpessoal
- e a inserção ou prática social.



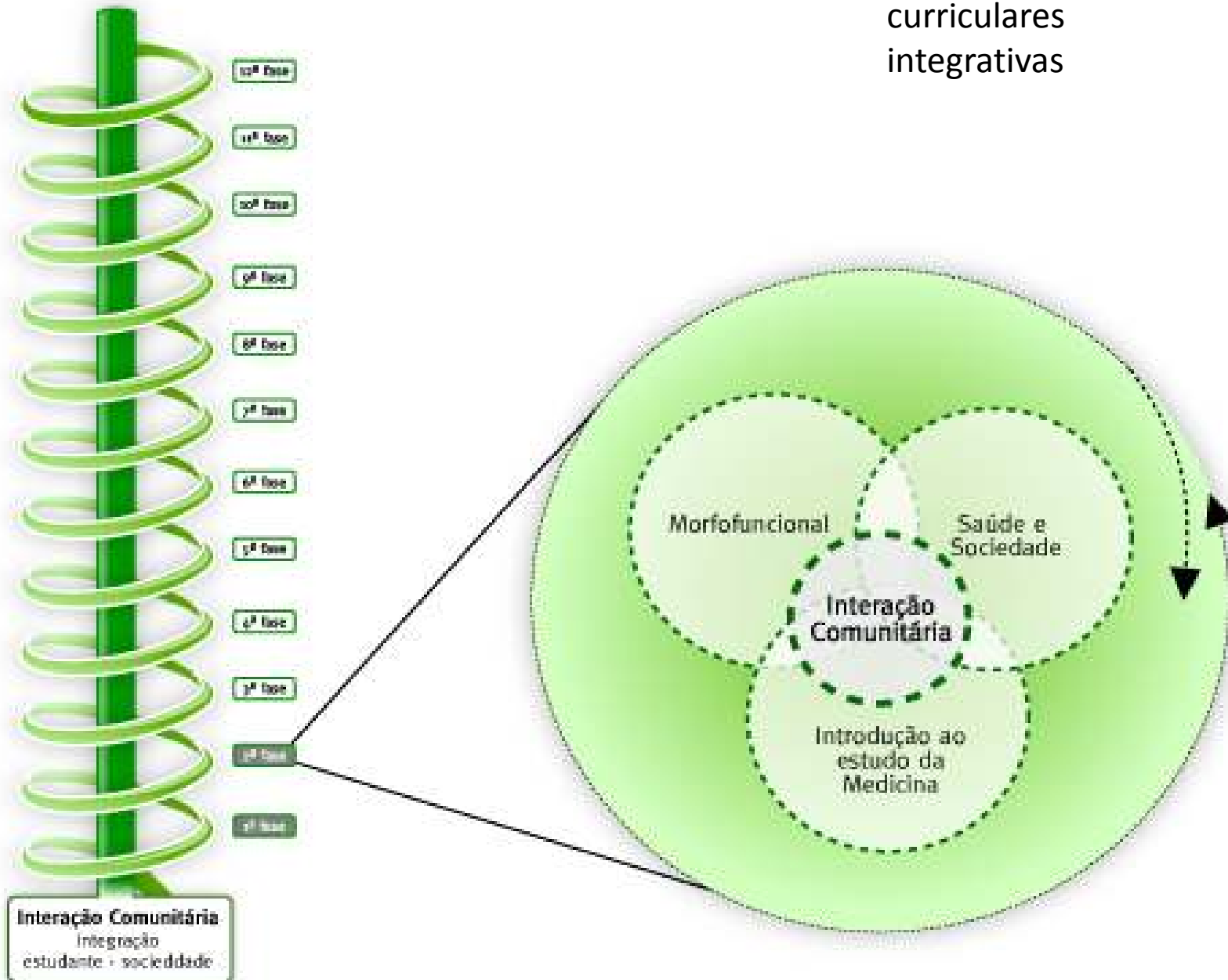
Exemplos
de
representações
curriculares
integrativas



Curso de
Medicina
da UFSC

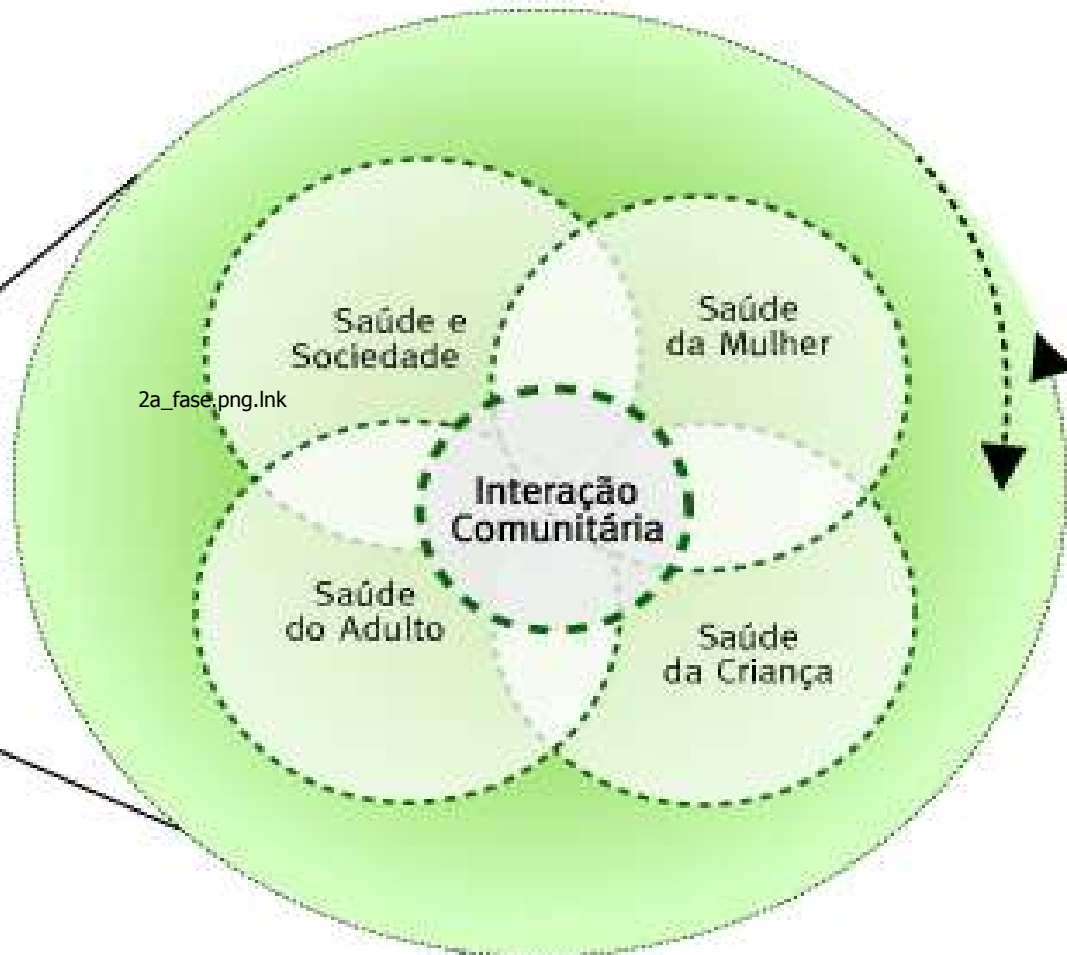
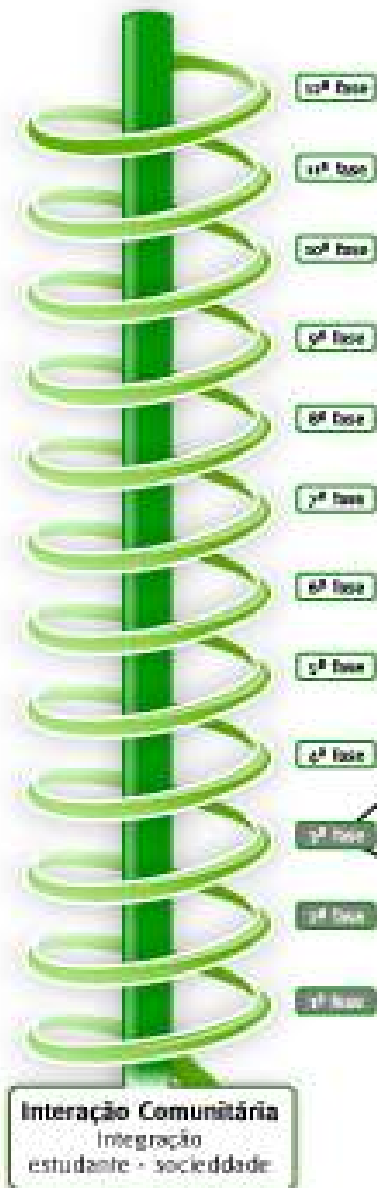
Curso de Medicina da UFSC

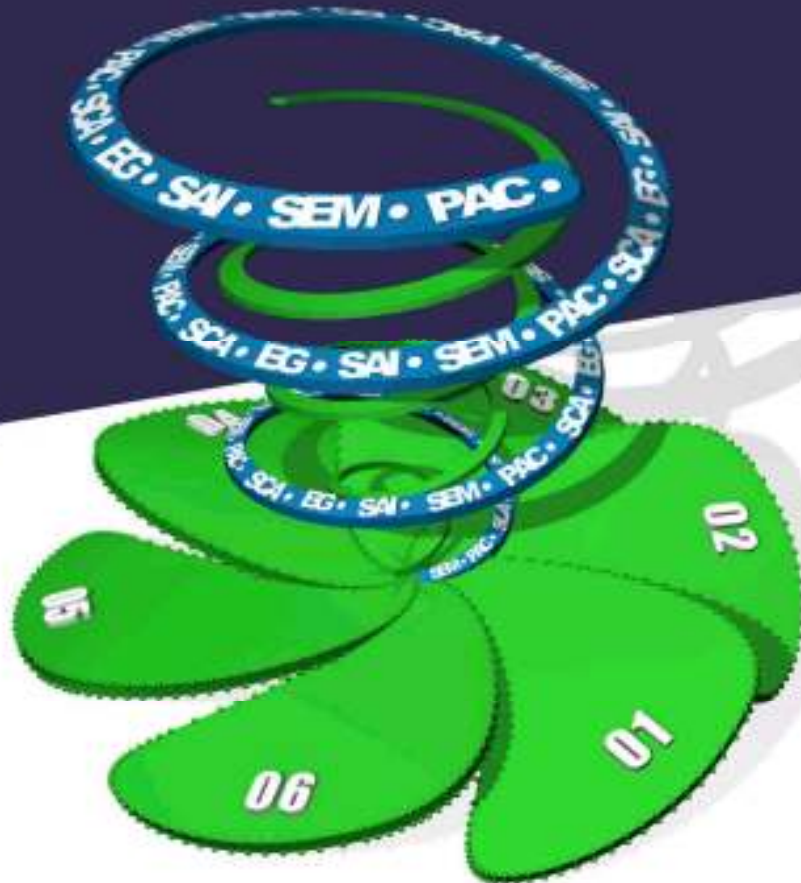
Exemplos
de representações
curriculares
integrativas



Curso de Medicina

da UFSC Curso de Medicina





- SCA - Saúde da Criança e do Adolescente
- EG - Especificidades de Gênero
- SAI - Saúde do Adulto e do Idoso
- SEM - Ser Estudante de Medicina; Tornar-se médico
- PAC - Práticas de Atenção e Cuidado

- 01 - Ética
- 02 - Saúde, Sociedade e Meio Ambiente
- 03 - Manejo de Informações para Construção de Conhecimentos
- 04 - Ser Estudante de Medicina / Tornar-se Médico
- 05 - Práticas de Atenção e Cuidado
- 06 - Fundamentos Clínicos, Morfológicos e Funcionais do Ser Humano

CURSO DE MEDICINA

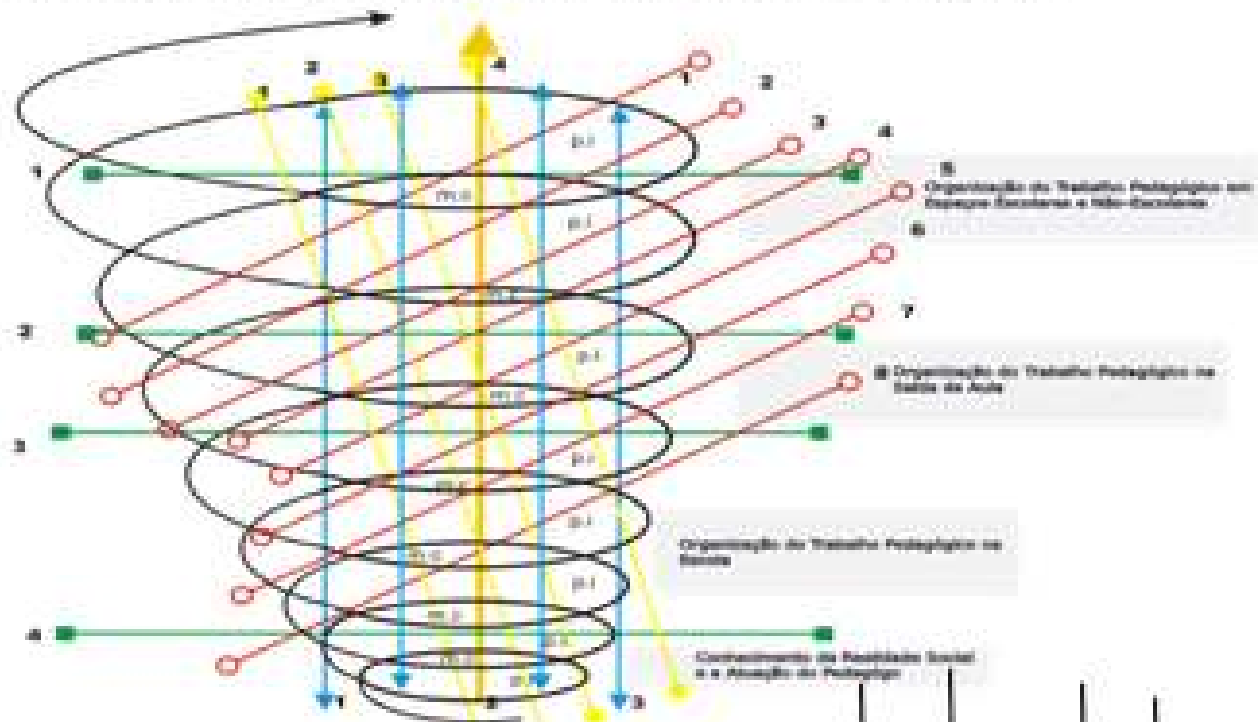

UNOCHAPECÓ



Curso de Medicina da
Unochapecó

CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Faculdade
Atual de RR
RR



EIXO ARTICULADOR DO CURSO

- Organização do Trabalho Pedagógico e a Prática do Educador

ESTRATÉGIA PARA A ANÁLISE DE DA REALIDADE

Objetos

1. Estudante
2. Professor
3. Escola e Ensino
4. Sociedade

Procedimentos Metodológicos

1. Análise da Realidade
2. Análise do Ensino, Currículo
3. Análise Pedagógica
4. Análise de Aprendizagem
5. Análise

PRINCÍPIOS

1. Relação Teoria/Prática
2. Fundamentação Teórica
3. Compromisso Social e Democratização
4. Escola e Seus Contextos
4. Trabalho Coletivo e Interdisciplinaridade
5. Escola e Sociedade

Fonte: Ministério da Educação/BRASIL (2006)

O Cuidado de Enfermagem

Sentidos Significados Dimensões

CICLO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Estágio Curricular TCC

Estágio Curricular TCC

Enfermagem na Atenção Especializada

Enfermagem na Atenção Especializada

Enfermagem na Atenção Básica

Indivíduo e Família

Grupos Sociais

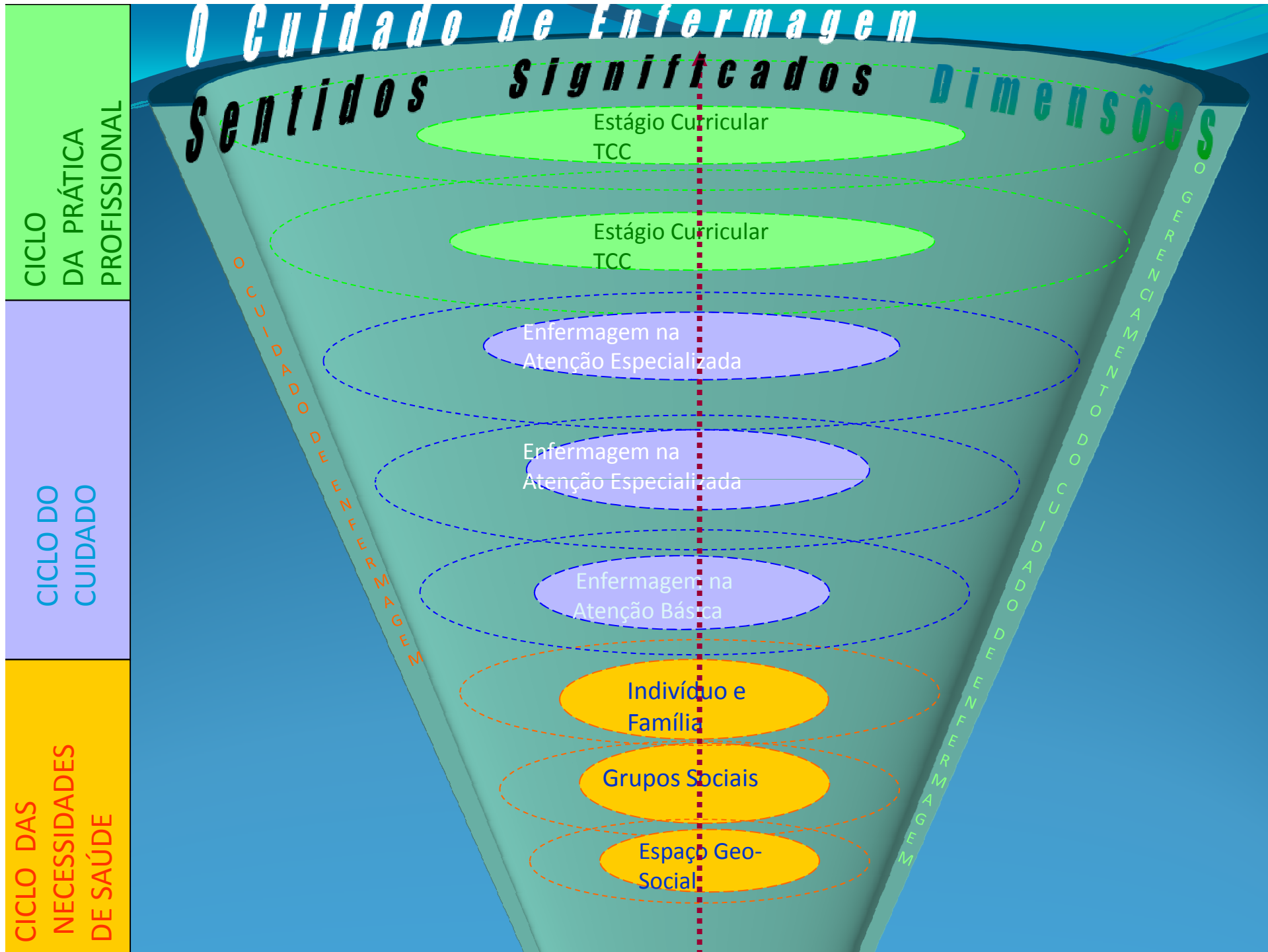
Espaço Geo-Social

CICLO DO CUIDADO

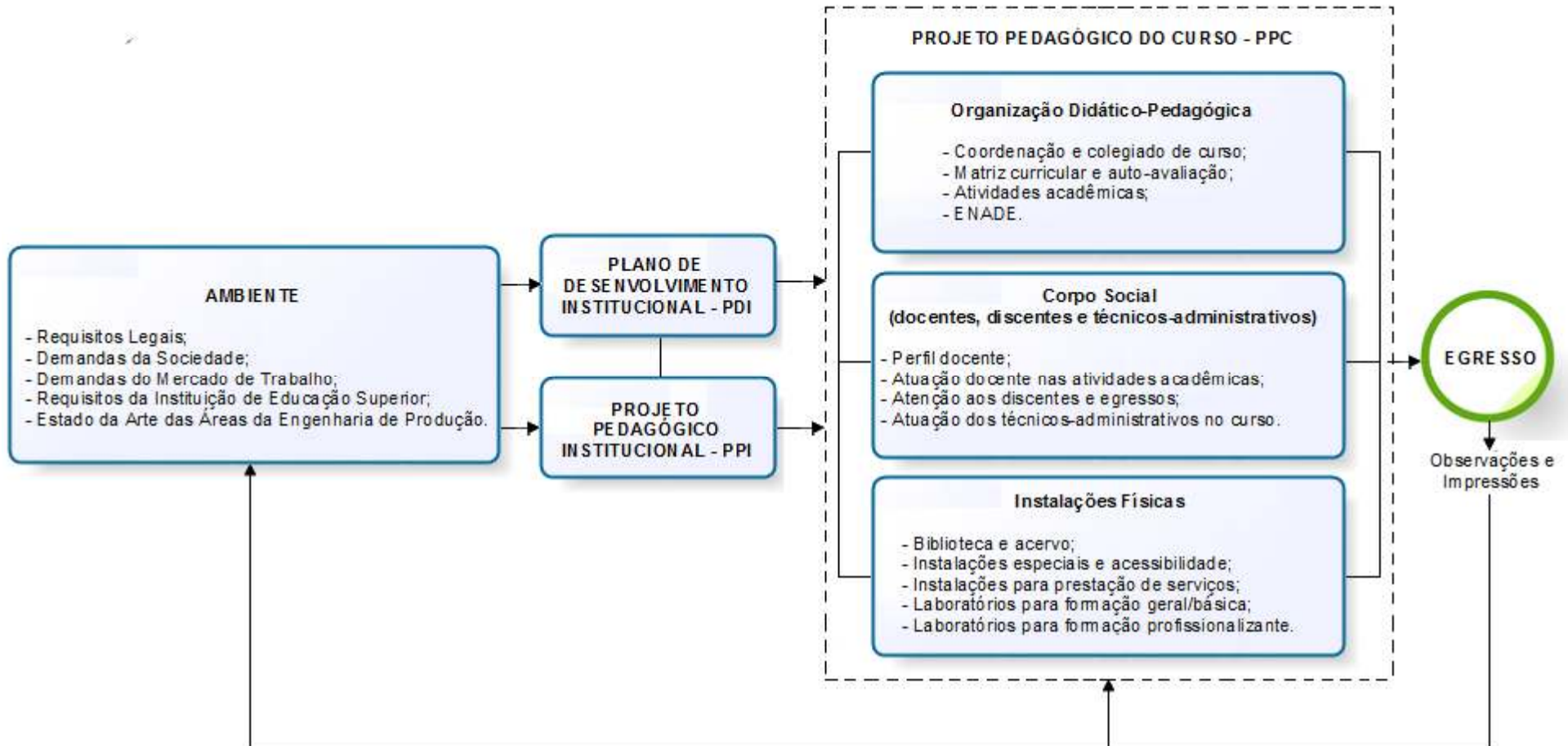
CICLO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE

O CUIDADO DE ENFERMAGEM

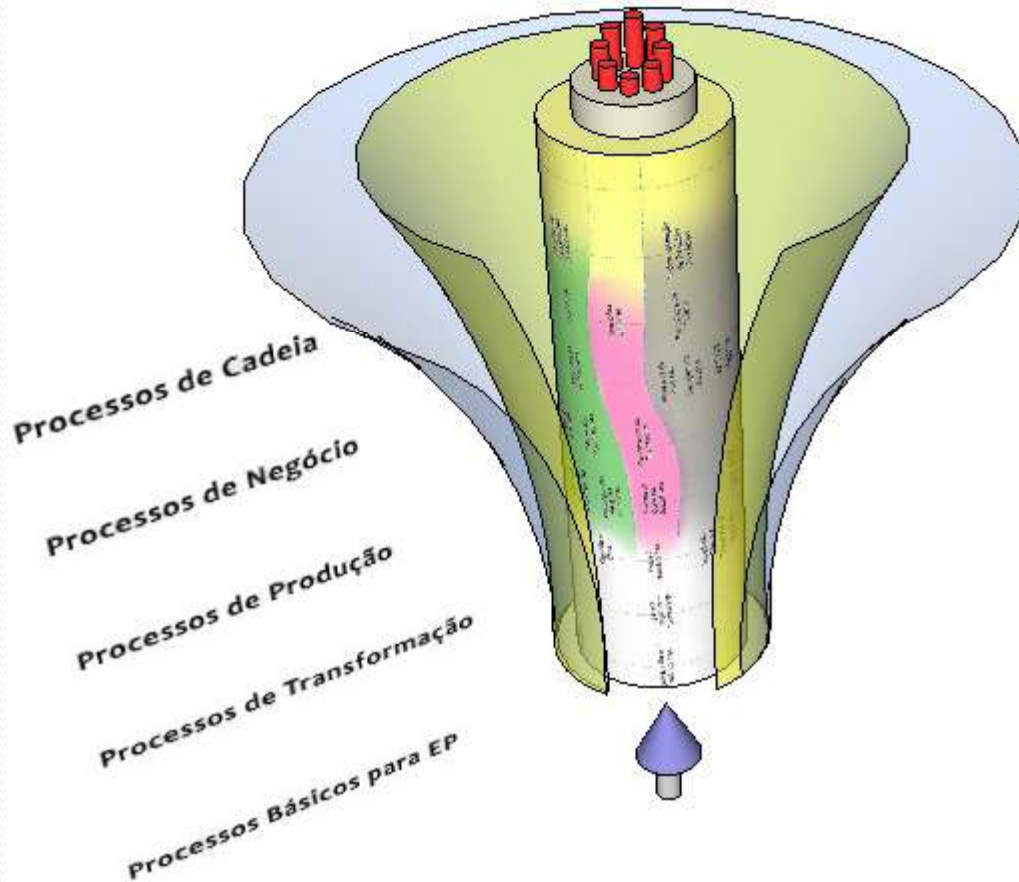
DIMENSÕES




UFSCar – Sorocaba – Engenharia de Produção



UFSCar – Sorocaba – Engenharia de Produção



- Processos
- Sustentabilidade
- Eixos Integradores
 - Conhecimentos
 - Apropriados
 - pelo Estudante
 - Competências



◆ “Um projeto não é uma simples representação do futuro, do amanhã, de uma idéia; é o **futuro** a fazer, um amanhã a concretizar, um possível a transformar em real, uma idéia a transformar em ato.”

Barbier, 1994.